



SABERES-FAZERES TRADICIONAIS E ACADÊMICOS: CONSTRUINDO PONTES ETNOMATEMÁTICAS

**Alessandra dos Santos da Silva (1); Laila Luisa Ribeiro (2); Thiago Azevedo Dias (3);
Luzivalda Araujo de Sousa (4); Adriano Barroso Araujo (5)**

(1) Mestre em Educação, alessandras2silva@unifesspa.edu.br, UNIFESSPA/IEA.

(2) Discente do curso de licenciatura em matemática, lailaluisa2017@gmail.com, UNIFESSPA/IEA.

(3) Discente do curso de licenciatura em matemática, thiagohiprena@hotmail.com, UNIFESSPA/IEA.

(4) Discente do curso de licenciatura em matemática, luzy.araujo21@gmail.com, UNIFESSPA/IEA.

(5) Discente do curso de licenciatura em matemática, ad.barroso2016@gmail.com, UNIFESSPA/IEA.

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido durante as disciplinas Etnomatemática e Resolução de problemas e Prática Pedagógica I, cujas ementas apontam o desenvolvimento de seminários para apresentação de pesquisas que explore o estudo dos conteúdos de Educação Ambiental. Com isso, os discentes desenvolveram uma pesquisa qualitativa, utilizando-se de entrevistas com diferentes sujeitos do município sobre questões relacionadas à educação, saúde e cidadania. Foram feitas 20 (vinte) entrevistas presenciais. As entrevistas foram transcritas e apresentadas por meio de seminários e discutidas em sala de aula. Por fim, os discentes avaliaram a proposta para a formação acadêmica e para a iniciação científica.

Palavras-chave: Pesquisa. Entrevistas. Etnomatemática.

ABSTRACT

This project was developed during the disciplines Ethnomathematics and Problem Solving and Pedagogical Practice I, whose ementas point to the development of seminars for research presentations that explore the study of Environmental Education contents. With this, students develop a qualitative research, using interviews with different subjects of the municipality about issues related to education, health and citizenship. Twenty (20) face-to-face interviews were conducted. The interviews were transcribed and identified through seminars and classroom discussions. Finally, the students evaluated a proposal of academic formation and scientific initiation.

Keywords: Research. Interviews Ethnomathematics

1. INTRODUÇÃO

O município de Santana do Araguaia está localizado na região Sul do Pará apresenta uma diversidade de culturas e problemas socioambientais. D'Ambrósio (2018) enfatiza que a missão dos educadores é preparar gerações para um futuro sem fanatismo, sem ódio, sem medo e com dignidade para todos, e considera que pode não haver qualquer futuro, pois nossa existência, como espécie, está ameaçada.

Considerando que práxis é como síntese da teoria-prática, “na qual a prática, implicando a teoria da qual não se separa, implica uma postura de quem busca o saber, e não de quem passivamente o recebe” (FREIRE, 1980, p. 80). Isto significa que a práxis está relacionada às ações de autonomia dos sujeitos no seu processo de busca do conhecimento. Este Autor chama atenção ainda, para a necessidade existencial do “pensar crítico”.

Não podemos existir sem nos interrogar sobre o amanhã, sobre o que virá, a favor de que, contra que, a favor de quem, contra quem virá; sem nos interrogar em torno de como fazer concreto o “inédito viável” demandando de nós a luta por ele (p. 98).

Em uma abordagem etnomatemática, os objetivos dos professores devem ir além de justiça social e dignidade para a espécie humana, devemos pensar na própria sobrevivência da espécie, que está ameaçada por um colapso social. Para isso, “a escola deve ser um espaço não só para instrução, mas principalmente para a socialização e para criticar o que é observado e sentido na vida cotidiana. Isso pode estimular a criatividade levando a uma nova forma de pensar” (D’AMBRÓSIO, 2018, p. 201).

A relação do sujeito com a sociedade é um ponto importante a ser discutindo no contexto de todas as ciências, pois o professor contribui no que Loureiro julga ser a função de educar:

Educar para transformar é agir conscientemente em processos sociais que se constituem conflitivamente por atores sociais que possuem projetos distintos de sociedade, que se apropriam material e simbolicamente da natureza de modo desigual" (LOUREIRO, 2003, p.42)

Considerando ainda, o contexto dos ambientes digitais e da “rede”, também chamado de Ciberespaço é o meio de comunicação que surge da interconexão mundial de computadores (LEVY, 1999, p.17) que abriga uma infra-estrutura de material da comunicação digital e um universo oceânico de informações, onde as pessoas que navegam e alimentam esse universo plural.

2. OBJETIVO

Apresentar diferentes saberes-fazeres de culturas diversas e as conexões da matemática a partir dos discursos de sujeitos pertencentes ao município de Santana do Araguaia.

3. MÉTODO

Durante as aulas surgiram vários temas sobre o meio ambiente, política, cidadania, problemas ambientais, sociais, racismo e discriminação em diferentes contextos. Os temas que mais debatidos foram os impactos ambientais ocasionados pelas queimadas das florestas e do cerrado. Com isso, foram selecionados temas e dividiu-se a turma em duplas para o desenvolvimento do trabalho de campo. Para a realização da entrevista foram elaboradas três perguntas de investigação.

Foram coletadas 10 (dez) entrevistas presenciais com sessão dos direitos dos áudios, sendo 08 (oito) estudantes do ensino médio, 01 (uma) professora da rede municipal de ensino e 01 (um) agente de segurança do IEA. Os discentes realizaram ainda, entrevistas em contexto não-escolar com pessoas de diferentes saberes-fazeres buscando pontes para o conhecimento da Etnomatemática indígena, Etnomatemática dos pescadores, Etnomatemática dos produtores de hortaliças e Etnomatemática vinculada à saúde e endemias. Nesta etapa foram realizadas 10 (dez) entrevistas presenciais com os seguintes sujeitos: 07 (sete) indígenas, 01 (um) pescador, 01 (um) produtor de hortaliças e 01 (um) agente de endemias. Foram feitos registros em áudio, vídeo e fotos com a devida autorização de sessão de autorização para fins de pesquisa científica.

4. DISCUSSÕES

Os envolvidos na pesquisa puderam desenvolver atividades acadêmicas e para além dela, despertaram a consciência e reflexão a partir das falas e perspectivas de diferentes sujeitos, como do entrevistado 10, descrever e interpretar a relação da matemática e o saber-fazer dos entrevistados em sua fala explicitada abaixo:

Eu fico muito triste [...] eu sou um defensor das florestas entendeu... eu não gosto de ver queimada, a pessoa prejudica muita gente, essa fumaça adoce muitas pessoas entendeu... lá pra Amazônia com esta queimada que deu agora né os bichos, índios e mesmos os moradores e agricultores que vive por ali ao redor daquela fumaça [...], mas a gente pode fazer o que? (ENTREVISTA – 10).

Este depoimento apresentado constitui uma reflexão sobre as problemáticas socioambientais do município. Foi possível também conhecer e relacionar o saber-fazer dos produtores de hortaliças do município de Santana do Araguaia, o produtor de hortaliças descreveu suas atividades diárias, o trabalho e a relação com o tempo/produção sistematizada durante a rotina diária na horta. E ainda, nas entrevistas coletadas na visita a aldeia Prinakó, perto do Rio Araguaia, na Barreira dos Campos, os indígenas nos acolheram e nos mostraram um pouco do que é preservado e a luta da manutenção da tradição deles, principalmente da pintura corporal feita pelas mulheres.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados e discussões proporcionadas por esta proposta fez despertar a necessidade e interesse de se criar um Grupo de Estudos de Etnomatemática e Educação Ambiental no Instituto de Engenharia do Araguaia. Os discentes envolvidos demonstraram empenho durante o desenvolvimento do trabalho, além disso, perceberam a importância de relacionar a matemática a temas ambientais, pois proporcionar o diálogo, o respeito diante da realidade que enfrentamos é condição básica para a cidadania e autonomia dos estudantes na construção de conhecimento. Com as atividades práticas, principalmente com as entrevistas, foi possível perceber que os participantes não se identificam como pertencentes à região Amazônica, embora estejam na região Norte, referem-se a Amazônia como uma região distante da realidade deles. Esta pesquisa revelou a urgência da parceria entre a escola e a universidade no desenvolvimento de projetos colaborativos que incentivem debates sobre temas importantes para a sociedade e o futuro da juventude.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'AMBRÓSIO. **Etnomatemática, Justiça Social e Sustentabilidade**. Estudos avançados 32, 2018 (p. 189 – p.208) Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ea/v32n94/0103-4014-ea-32-94-00189.pdf>> Acesso em: 10 Set. 2019.

Entrevista 10. Instituto de Engenharia do Araguaia. 30 Set. 2019.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo, 1999.

LOUREIRO, Carlos F. B. **Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora**. Revista Ambiente e Educação, Rio Grande, 8: 37-54, 2003. Disponível em: < <https://ieas.fe.ufrj.br> > Acesso em: 10. Set. 2019.